



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário
Rua Líbero Badaró, 425, 8º e 12º andares - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01009-905
Telefone: (11) 3224-6000

ATA DA REUNIÃO ONLINE DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO – CMDRSS

Data: 29/09/2023

Horário: 09 às 12 horas

Plataforma: Microsoft Teams

Link: https://teams.microsoft.com/dl/launcher/launcher.html?url=%2F_%23%2F%2Fmeetup-join%2F19%3Ameeting_MTYxZjY2ZTMtNTMyYi00ZjYzLWFhY2YtMDA0MWZhOGExNTRj%40thread.v2%2F0%3Fcontext%3D%257b%2522Tid%2522%253a%3Dfd0c-4829-a003-c770a1c4a063%2522%252c%2522Oid%2522%253a%252286af4aff-116d-464b-83f0-2cd90ced15fa%2522%257d%26anon%3Dtrue&type=meetup-join&deeplinkId=548d14c1-6619-40e8-8bbb-3c5a7707c116&directDI=true&msLaunch=true&enableMobilePage=true&suppressPrompt=true

Participantes:

Poder Público:

- Lia Palm - Presidente - Titular - SMDET
- Mathews Vichr Lopes - Suplente - SMDET (ADE SAMPÁ)
- Luccas Guilherme Rodrigues Longo - Titular – SVMA
- Cyra Malta Olegário da Costa - Suplente - SVMA
- Patricia Marra Sepe - Titular - SMUL
- Raquel Araujo de Jesus Ponte - Titular - SMUL
- Debora Sahyum - Suplente - SAA/CATI – Departamento Sustentabilidade
- Guilherme Silva Fracaroli - Suplente – SFA/MAPA
- Aloísio Areias - Secretário executivo do CMDRSS

Sociedade Civil:

- Roseilda Lima Duarte - Titulares – Agricultores Zona Sul
- Luiza Souza Silva - Suplente – Agricultores Zona Sul
- Joelma Marcelino - Titular – Agricultores Zona Leste
- Maria Alves - Suplente – Agricultores Zona Norte
- Maria Lucia Bellenzani - Titular – Movimento Agricultura Urbana – Centro/Oeste
- Vanda Gentina - Suplente – Movimento Agricultura Urbana – Centro/Oeste
- Kimberley Marques dos Santos - Titular – Conselho das APAS Capivari-Monos
- Vera Helena Roso - Suplente – Conselho das APAS Capivari-Monos
- Tania Maria Alba - Titular – COMUSAN/SP
- Andre Ruoppolo Biazoti - Titular – OSC Agricultura Familiar
- Magno Celso - Titular – Agricultores Zona Norte

Convidadas e convidados:

- Diego Blum - ADE SAMPÁ (Semeando Negócios)
- Bárbara Lopes – ADE SAMPÁ
- Daniela Salu Mateus da Silva – assessora do gabinete da Secretaria Municipal Educação (SME)
- Vinicius Nascimento – Secretaria Municipal Cultura (SMC)
- Pamela Fernanda Lucena – Congetur
- David – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)
- Marcella Arruda – Rede Ecocidade

Ausências justificadas:

Marcos Roberto de Freitas Luz - Poder Público - suplente - Subprefeitura Parelheiros

Reunião de 29/09/2023

Em 29 de setembro de 2023 foi realizada a 9ª reunião ordinária da 3ª gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS, Biênio 2023/2024.

Pauta prévia:

Rolê Agroecológico e Hortas Pedagógicas

Apresentação dos editais Ade Sampa

Maria Alves – Atualização da situação referente a reintegração de posse no Irmã Alberta

Espaço Cultural Jd. Damasceno - Informação sobre Notificação.

Informe sobre GTs

Atualização do Programa Sampa+Rural

Informe

Aloísio Areias: Destaca a necessidade de ter pelo menos 30% de participação para iniciar a reunião, mas sugere que comecem com a participação atual, em

primeira chamada, uma vez que a primeira pauta é informativa.

Rolê Agroecológico e Hortas Pedagógicas

Lia Palm: Introduz o primeiro ponto de pauta da reunião, destacando a importância da participação de Daniela, da Secretaria Municipal de Educação (SME), para discutir o "Rolê Agroecológico" e outros tópicos relacionados.

Daniela Salu Mateus da Silva: Apresenta o projeto "Rolê Agroecológico", destacando seu objetivo de promover vivências agroecológicas para os estudantes do sexto ano da rede municipal de ensino, tanto na zona sul rural, quanto em outras regiões urbanas da cidade. Ela também enfatiza a importância de integrar a educação ambiental e alimentar nutricional na educação e explica que o sexto ano foi escolhido como o ano alvo desse projeto, uma vez que é o ano em que o currículo da rede possui maior interface com os temas que podem ser tratados nas vivências.

Destaca que o projeto "Rolê Agroecológico" está alinhado com os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e com outros planos estratégicos e setoriais como, por exemplo, o Plano de Ação Climática (PlanClima SP) do município. O projeto envolve o gabinete da educação, as Coordenadorias de Alimentação Escolar (SME-CODAE) e Coordenadoria Pedagógica (SME-COPED), bem como parcerias com a Coordenadoria de Agricultura (SMDet-CA) e SPTuris e busca promover a agricultura sustentável, oferecer educação de qualidade e conscientizar as crianças sobre consumo sustentável, alimentação saudável e a importância da preservação ambiental.

Ela destaca duas frentes do projeto: a formação de profissionais da educação e dos estudantes da rede e o estímulo à agricultura familiar orgânica e de base agroecológica. A formação abrangerá professores e alunos do sexto ano, e deve alcançar cerca de 51.000 pessoas (entre estudantes e equipe) em 2024. O projeto envolve visitas a propriedades rurais e hortas urbanas, com diferentes modelos de atividades pedagógicas, podendo contar com roteiros variados, por exemplo, com visitas combinadas a Parques Naturais Municipais.

Daniela também ressalta que o almoço oferecido segue os padrões alimentares da SME-CODAE. Além disso, o projeto inclui o fornecimento de um kit Agroecológico para as crianças, adquirido diretamente do produtor.

Ela destaca a importância do projeto na geração de impacto nas escolas, com crianças se tornando multiplicadoras das atividades e motivadas a desenvolver projetos relacionados à agricultura e à preservação ambiental.

O cronograma envolve a execução do piloto (entre 11 de setembro a 03 de outubro de 2023, com cerca de 550 crianças participantes, de 13 escolas, visitando 14 locais de agricultura), a coleta de avaliações, a publicação de um edital (com consulta pública prévia no Participe+) e a seleção e credenciamento, pela Organização da Sociedade Civil (OSC) Parceira selecionada, de locais de agricultura. As atividades principais começarão em março de 2024, com visitas das turmas a partir de abril, após o período de chuvas.

Roseilda Lima Duarte: Compartilha sua experiência com o projeto "Rolê Agroecológico" ao receber uma visita no Sítio Bebedouro. Ela destaca a importância dessa iniciativa para as crianças, especialmente aquelas que estudam em escolas públicas e têm a oportunidade de vivenciar essa pedagogia. Rose menciona que já receberam outras escolas particulares e fundações anteriormente, mas que ver as crianças de escolas públicas tendo essa experiência é algo especial.

Ela ressalta que o projeto não apenas apoia os agricultores, mas também agrega valor às propriedades e contribui para a economia local. Rose destaca o impacto positivo nas famílias e na região, incluindo a geração de empregos temporários para a equipe do Sítio Bebedouro.

Rose expressa sua felicidade em ver as crianças aproveitando essa oportunidade, o que é um sonho realizado para muitos. Ela elogia o projeto e seu potencial para deixar um legado significativo para agricultores e estudantes da cidade.

Luccas Guilherme Rodrigues Longo: Elogia a iniciativa e parabenizou Daniela e Lia pela implementação do projeto. Ele destaca a importância de inserir a educação sobre áreas protegidas e unidades de conservação no currículo da cidade, especialmente para a primeira infância.

Ele faz algumas observações, incluindo a correção conceitual de que um "parque natural" é uma unidade de conservação, não um parque urbano, e sugere que isso fosse esclarecido no *slide* para evitar confusões. Além disso, concorda com Rose sobre a necessidade de capacitação adequada para guias e monitores, especialmente em relação ao atendimento às crianças.

Luccas também sugere a realização de encontros para capacitar proprietários, gestores de parques naturais e de áreas inseridas em unidades de conservação, a fim de afinar a experiência das crianças e evitar conflitos ou problemas técnicos durante as visitas.

No geral, Luccas expressa seu apoio ao projeto e destaca sua importância na educação das crianças sobre áreas naturais e conservação.

Daniela: Introduz dados sobre hortas pedagógicas. A Secretaria Municipal de Educação tem a Divisão de Educação Alimentar e Nutricional em SME-CODAE responsável por hortas pedagógicas. Atualmente, existem 1.255 hortas ativas em diferentes escolas, variando em tamanho.

As escolas recebem recursos financeiros diretos da prefeitura para as unidades e, muitas delas, escolhem usar esses recursos para manutenção e atividades relacionadas às hortas. Geralmente, as escolas têm um projeto pedagógico chamado "Horta Pedagógica," no qual escolhem um ano letivo para envolver em atividades relacionadas, com a colaboração de professores e da Coordenadoria Pedagógica.

Daniela destaca que as professoras e a Coordenadoria Pedagógica são os principais responsáveis pelo cuidado com as hortas. Para promover a troca de experiências e fortalecer o uso educacional das hortas, em 2023 foi criado o Programa Operação Trabalho (POT) "Guardiã da Alimentação Escolar" (POT GAE), com bolsas para mães (e familiares de estudantes) da comunidade escolar para que auxiliem no cuidado dessas hortas. Além de receberem formação, essas bolsistas se aproximam de outros membros da comunidade escolar, contribuindo para o desenvolvimento das hortas de forma pedagógica, uma vez que elas são uma ferramenta educacional importante para promover a educação alimentar e nutricional nas escolas.

Na continuação da apresentação, retomando o "Rolê Agroecológico", representantes de SME, de SMVA e Roseilda abordam a importância de disponibilizar água gelada para as crianças que participam das atividades nos parques naturais. Ainda que as crianças sejam orientadas a levar garrafinhas de água, mas a falta de um bebedouro com água gelada na sede do parque, no momento da chegada, foi destacada como uma necessidade importante para proporcionar água fresca às crianças, especialmente em dias quentes.

Além disso, foi enfatizado que as crianças estão cientes da importância de trazer suas próprias garrafinhas de água, e muitas delas seguem essa orientação. No entanto, a presença de um bebedouro com água gelada na sede do parque no início da visita foi considerada fundamental para garantir que as crianças tenham acesso imediato à água fresca. Porém, sabe-se que, conforme apontado pela conselheira de SMVA, Cyra Malta Olegário da Costa, Unidades de

Conservação possuem regramento mais restrito.

Apresentação dos editais Ade Sampa

Mathews Vichr Lopes: Apresenta projeto "Semeando Negócios", uma iniciativa da Ade Sampa em parceria com a Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI) voltada para o desenvolvimento econômico sustentável na região sul da cidade. O projeto possui seis eixos: coleta de dados, terra, ambiental, documental, turismo de vivência rural e beneficiamento de alimentos.

No eixo de coleta de dados, foi realizado um censo e recadastramento de unidades produtivas na região sul, atualizando informações sobre agricultores e propriedades rurais. A pesquisa identificou que a maioria das propriedades são pequenas, com menos de meio hectare, e predomina a produção de olericultura e fruticultura.

Quanto à renda, a maioria dos agricultores possui renda baixa, com mais de 50% ganhando menos de dois salários mínimos. Cerca de 14,5% das unidades geram renda com atividades como turismo rural e beneficiamento de alimentos. A estratégia do projeto visa aumentar a renda por meio do desenvolvimento da agricultura, acesso a mercados e aumento do volume de produção.

O projeto visa ao desenvolvimento econômico sustentável na região sul, com foco na agricultura e na melhoria das condições de vida dos agricultores locais. Também se concentra em atividades de renda complementares. Ele destacou que cerca de 30% dos agricultores da região têm menos de 10 anos de experiência nas unidades produtivas, indicando uma diminuição na ocupação tradicional ao longo do tempo. Isso levanta questões sobre a sucessão e a necessidade de apoiar a próxima geração de agricultores.

Mathews também destaca que o projeto está abrindo editais para contratação de empresas para realizar georreferenciamento das propriedades, apoiar a regularização do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e oferecer assessoria contábil para a obtenção de CNPJ e acesso ao crédito rural.

Outra parte importante do projeto envolve o fomento às atividades de turismo rural, vivência rural e beneficiamento de alimentos. O projeto selecionará 30 unidades produtivas por meio de chamamento público para receberem recursos, equipamentos, sinalização e serviços no valor de R\$ 30.000,00 (Trinta mil reais). Além disso, haverá capacitações e orientações para regularização da vigilância sanitária e rotulagem de produtos, visando agregar valor às cadeias produtivas da região.

Para executar essas ações, o projeto contará com especialistas em turismo rural, beneficiamento de alimentos e agentes de assistência técnica e extensão rural (ATER) que trabalharão diretamente com os agricultores para desenvolver planos individuais e identificar as necessidades específicas de cada unidade produtiva.

O projeto "Semeando Negócios" busca promover o desenvolvimento econômico sustentável na região sul da cidade de São Paulo, melhorar as condições de vida dos agricultores locais e apoiar a diversificação de atividades de renda.

Maria Lucia Bellenzani: Expressa sua admiração por Mathews e a importância de incluir grupos não formalizados no programa. Ela faz perguntas sobre a relação do programa com as Casas de Agricultura Ecológica (CAEs), sugerindo maior envolvimento da CAEs e sua participação nas reuniões do conselho. Além disso, destaca a importância do papel propositivo do conselho e sugere que ele seja mais envolvido em etapa anterior, na construção das políticas públicas.

Roseilda Lima Duarte: Elogia Mathews e destaca a importância do georreferenciamento. Ela faz um apelo para que a OSC (Organização da Sociedade Civil) auxilie agricultores na abertura de CNPJs, emissão de notas fiscais e recolhimento de impostos, destacando a necessidade de orientação e capacitação. Rose também elogia o modelo de fomento proposto e sugere que critérios específicos sejam incluídos no edital. Ela ressalta a importância de cumprir prazos e a complexidade das questões relacionadas ao CNPJ rural e INSS.

Ambas as falas destacam a importância do envolvimento ativo do conselho e da OSC Parceira para garantir o sucesso do programa e atender às necessidades dos agricultores da região.

Nesse trecho da conversa, os participantes discutem a continuidade e articulação do programa Sampa Mais Rural e o projeto Semeando Negócios. Destacam a importância de manter a continuidade do atendimento aos agricultores e a integração com outras secretarias. Também mencionam a complexidade da articulação entre diversos atores e parcerias envolvidas no programa. Além disso, ressaltam a importância do Acelerando Hortas e da assessoria documental para o programa.

É mencionado que o Programa Sampa+Rural está sendo institucionalizado como o centro de atendimento aos agricultores na cidade, e que o projeto Semeando Negócios complementa e integra o Programa. Há uma ênfase na importância de trabalhar em conjunto, em rede, e na continuidade das ações para que os legados e aprendizados sejam incorporados em outras áreas.

Andre Ruoppolo Biazoti: Elogia o avanço nas pautas e destaca a importância de trabalhar em várias frentes ao mesmo tempo. Ele expressa o desejo do conselho de estar mais envolvido na formulação dos projetos e acompanhando de perto os processos da Coordenadoria de Agricultura (CA). Ele menciona a importância de sistematizar e monitorar o Plano Rural para evitar retrocessos em futuras gestões.

Lia Palm: Enfatiza que, como presidente do conselho tem tentado trazer todas as etapas do processo das políticas públicas de agricultura urbana e periurbana para discussão e que o conselho tem vários grupos de trabalho (GTs) organizados como fóruns de debate e de proposição. Ela menciona a necessidade de mais pessoas participarem e conduzirem os GTs e sugere discutir esse tema em profundidade na próxima reunião. Ela também fala sobre a sobrecarga de trabalho da equipe da Coordenadoria de Agricultura (CA) e das Casas de Agricultura Ecológicas (CAEs).

Mathews Vichr Lopes: Informa que a Ade Sampa vai avançar no chamamento para mais participação e enviar convites para uma reunião extraordinária.

Lia Palm: Agradece a Mathews e equipe pela presença e diz que esperam que ele continue trazendo atualizações sobre o trabalho da Ade Sampa e a articulação na agricultura.

Atualização da situação referente a reintegração de posse no Irmã Alberta

Maria Alves e Davi: Compartilham informações sobre a mobilização contra uma liminar da SABESP de despejo injusto e os esforços para reverter essa situação.

Em resumo, na continuação da reunião, a discussão abrangeu o desejo do conselho de participar mais ativamente, a importância de sistematizar e monitorar o

plano, e a situação da Irmã Alberta e os esforços para evitar o despejo.

David, Maria Alves e Maria Lucia discutem vários tópicos durante a reunião, incluindo a situação de um território de reforma agrária em São Paulo, questões ambientais e sociais, e a importância do conselho em lidar com essas questões. Eles também mencionaram uma carta que foi escrita e proposta no grupo de whatsapp do conselho em relação a uma disputa de território e fizeram um apelo para que o conselho retome seu papel político e se manifeste sobre essas questões.

Além disso, houve uma sugestão para inverter a ordem das pautas nas reuniões, começando com as pautas que vêm do território.

Ambiente (SVMA) para pressionar por uma resolução favorável.

Lia Palm: Em relação ao Irmã Alberta, destaca que a Coordenadoria de Agricultura atende a Irmã Alberta (áreas individuais e coletivas) desde o início do Programa Sampa+Rural e destaca a importância de continuar prestando assistência técnica (ATER) a agricultores e que são necessárias informações dos Agricultores sobre um contato com a Sabesp para que seja possível conversar com a Sabesp para entender a situação. Destaca que o programa está em contato constante sobre o assunto com a Maria Alves. Fica encaminhado que a aguarda-se o contato.

Espaço Cultural Jd. Damasceno - Informação sobre Notificação

Lia Palm: Continua a reunião discutindo questões relacionadas à agricultura na cidade de São Paulo e à transferência de um terreno para a Secretaria Municipal de Cultura (SMC).

Vinícius do Nascimento: Fornece informações sobre o processo de transferência do terreno e os esforços para cancelar uma intimação de reintegração de posse. Ele também sugere que o conselho escrevesse uma carta à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente.

A reunião concentra-se em discussões sobre questões fundiárias e na transferência de propriedades para diferentes órgãos governamentais, bem como nas ações para apoiar a agricultura na cidade.

Roseilda Lima Duarte: Destaca alguns pontos importantes:

- Ela expressa a necessidade de clareza e urgência na discussão de cartas e moções pelo conselho. Rose sent e que em alguns casos, quando havia urgência, houve silêncio no grupo, e ela acreditava que isso deveria ser discutido ou solicitada uma reunião extraordinária para discutir essas questões.
- Rose enfatiza o papel propositivo do conselho e a importância de participar na construção de políticas e decisões em todas as secretarias e órgãos representados na reunião. Ela menciona a necessidade de uma participação mais ativa e colaborativa.
- Rose deixa claro que sua posição como conselheira titular é representar as demandas dos agricultores e que ela não está contra nenhum projeto ou Secretaria. Ela reforça seu compromisso em trazer as demandas dos agricultores de forma oficial nas reuniões do conselho.
- Ela menciona que algumas pessoas no conselho podem ter a impressão de que nem todos estão a favor do Programa Sampa+Rural e pede que essa percepção seja superada, enfatizando que todos estão no conselho para serem parceiros e para fazer o programa ter sucesso.
- Rose pede que as demandas de agricultores, principalmente da sociedade civil, sejam tratadas com destaque e não apenas nos informes, para garantir que não sejam negligenciadas nas discussões.

No geral, Rose expressou seu compromisso com o trabalho do conselho e seu desejo de uma participação mais efetiva na tomada de decisões e na representação das demandas dos agricultores. Ela também pediu por maior clareza, urgência e colaboração nas discussões do conselho.

- Lia Palm sugere o encaminhamento conforme proposto na reunião pelos demais conselheiros, a redação das duas cartas: uma relacionada à importância do Espaço Cultural Damasceno e outra da Comuna Irmã Alberta e pede voluntários para escrever essas cartas.
- Maria Lúcia se oferece para escrever a carta relacionada a Irmã Alberta e mencionou a importância de envolver pessoas do território.
- David também se oferece para ajudar na redação das cartas.
- Cyra Malta sugeriu que, caso as cartas não sejam escritas, a ata reflita o consenso em apoiar a transferência da casa do Espaço Cultural Damasceno para a Secretaria de Cultura, mantendo a autonomia das atividades.
- Aloisio Areias Bezerra da Silva faz uma chamada para votação sobre o encaminhamento das cartas e observa que, com base na presença do momento, seria necessário o voto favorável de 12 conselheiros.
- A votação foi realizada e **aprovada a construção de 2 cartas (desde que haja voluntários para escreverem)** por 12 conselheiros.
- A reunião foi encerrada por Lia Palm.

Esta Ata foi redigida e conferida conforme registro e escuta da gravação da reunião.

Aloisio Areias

RF: 754.453-7

Secretário Executivo



Aloisio Areias Bezerra da Silva
Assessor(a) III
Em 28/03/2024, às 15:45.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **100757340** e o código CRC **2D12D02D**.

Referência: Processo nº 6064.2023/0000266-6

SEI nº 100757340